

REQUERIMENTO DE REALIZAÇÃO DE AUDIÊNCIA PÚBLICA Nº _____, DE 2023.

(Do Sr. DEPUTADO CORONEL CHRISÓSTOMO)

Requer a realização de Audiência Pública para debater acerca construção da Ponte Binacional Brasil-Bolívia.

Senhor(a) Presidente,

Requeiro a realização de Audiência Publica no âmbito desta Comissão, para debater “acerca construção da Ponte Binacional Brasil-Bolívia”, com a presença dos seguintes convidados:

1. Sr. Fabricio de Oliveira Galvão, Diretor-Geral do Dnit – Contato: diretoria.geral@dnit.gov.br e (61) 3315-4101/4102;
2. Sr. André Lima dos Santos, Superintendente Regional do DNIT no estado de Rondônia – Contato: andre.l.santos@dnit.gov.br / sr.dnit.ro@dnit.gov.br e (69) 3218-1100/1114;
3. Sra. Raissa Bento, Prefeita de Guajará-Mirim/RO – Contato: (69) 9 9227-4886;
4. Sr. Marcélio Rodrigues Uchoa, Prefeito de Nova Mamoré/RO – Contato: (69) 99988-5972;
5. Sr. Marcelo Thomé da Silva de Almeida, Presidente da Federação das Indústrias do Estado de Rondônia – FIERO;
6. Sr. Marco Antonio Ribeiro de Menezes Lagos, Secretário de Estado do Desenvolvimento Ambiental em Rondônia, contato: gabinete@sedam.ro.gov.br e (69) 3212-9605.



JUSTIFICATIVA

O objetivo da Audiência Pública é discutir os interesses da população das cidades fronteiriças e discutir medidas estruturais que devem ser adotadas para realização da construção da Ponte Binacional Brasil-Bolívia

A ideia de ligar as duas cidades já existe desde 1903 com o Tratado de Petrópolis, que definiu os limites territoriais do Brasil e da Bolívia. No segundo mandato do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, 2007-2010, a ideia foi retomada, mas não saiu do papel.

Em 2014, o projeto da ponte foi feito com custo estimado em R\$ 135 milhões. Na reunião, O DNIT estimou que a licitação dessa obra ocorrerá em 2024, mas com um gasto previsto superior a R\$ 300 milhões. Além disso, o órgão quer incluir o empreendimento em um pacote de infraestrutura do atual governo.

A ponte binacional ligaria Guarajá-Mirim (RO) e Guayaramerín (Bolívia) passando pelo rio Mamoré, que divide as duas cidades. Essa obra será fundamental para a exportação de produtos das regiões Norte e Sudeste do Brasil para Bolívia, Peru e Chile. Além disso, facilitaria a saída de mercadorias pelo Oceano Pacífico.

Em razão do exposto, parece-nos oportuno o debate sobre o assunto que certamente enriquecerá a atuação desta Comissão.

Sala da Comissão, 1º de agosto de 2023.

CORONEL CHRISÓSTOMO
Deputado Federal - PL/RO

